



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Sistema Único de Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

NOTA DE ALERTA CONJUNTA 005/2021/LACEN/DIVE/SUV/SES e SMS/Florianópolis

Assunto: DETECÇÃO NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS DE VARIANTE DE IMPORTÂNCIA (VARIANT OF CONCERN - VOC) P.1 EM VIAJANTES PROVENIENTES DO ESTADO DO AMAZONAS.

Com o objetivo de identificar mutações genéticas, sua origem, introdução, dispersão e circulação viral no estado é realizada a Vigilância Genômica de alguns vírus, e neste momento de pandemia de COVID-19, se destaca a vigilância laboratorial do vírus SARS-CoV-2.

A nova variante P.1 tem origem na linhagem B.1.1.28, e foi identificada em casos de COVID-19 provenientes de Manaus. Atualmente, esta variante se mostra predominante em relação a todas as amostras sequenciadas no estado do Amazonas.

Até o momento, têm sido conduzidos estudos para identificar o impacto da variante P.1 no curso da COVID-19. Estudos iniciais indicam que a variante P.1 apresenta mutações que estão associadas à carga viral mais elevada e, conseqüentemente, maior capacidade do indivíduo portador do vírus transmitir para outra pessoa (maior transmissibilidade). Porém, não existem estudos conclusivos capazes de determinar qual o impacto na patogenicidade (capacidade de causar doença), na ocorrência de reinfecções ou na resposta às vacinas disponíveis.

Relato do caso:

No dia 15/02/2021, a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES) recebeu a confirmação de mais dois casos de COVID-19 com a variante P.1 do Vírus SARS-Cov-2. A Vigilância Epidemiológica municipal foi notificada do primeiro caso por laboratório privado em 11/01/2021, quando iniciou a investigação.

Paciente 1: sexo masculino, iniciou com sintomas em 06/01/2021. Procurou atendimento em serviço privado. Foi diagnosticado por RT-PCR, coletado em 08/01/2021, evoluiu com piora respiratória e foi internado em 16/01/2021 em UTI, mas sem necessidade de ventilação mecânica. Teve alta em 07/02/2021.

Paciente 2: sexo feminino, iniciou com sintomas em 08/01/2021, teve diagnóstico confirmado por RT-PCR, coletado em 12/01/2021. Teve piora do quadro respiratório e foi internada em 18/01/2021 em leito regular. Evoluiu bem e teve alta no dia 25/01/2021.

Os pacientes, provenientes do Amazonas, estavam a passeio no município de Florianópolis. Ambos viajaram de avião para Florianópolis em 07/01/2021, com máscara N95 com filtro e foram de táxi direto para isolamento na casa de familiares, que saíram da casa previamente. Não tiveram outros contatos durante o período de transmissão. Os familiares mantiveram-se isolados do paciente durante todo o período e nenhum desenvolveu sintomas.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi contatada em 29/01/2021 para fornecimento da lista do voo.

Seguindo o fluxo estabelecido para vigilância genômica em Santa Catarina, o LACEN/SC encaminhou a amostra para o laboratório de referência nacional (FIOCRUZ/RJ) no dia 19/01/2021, para realização de sequenciamento genético, que foi concluído no dia 15/02/2021.

Por se tratar de pacientes provenientes de região com identificação de variante de importância (VOC) do vírus SARS-CoV-2, foi seguido o protocolo estadual, descrito na [Nota Informativa nº001/2021 - DIVE/LACEN/SUV/SES/SC](#).

A SES/SC e a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS/Florianópolis) reiteram que, conforme resultados preliminares da investigação epidemiológica conduzida pela equipe de vigilância local, até o momento, trata-se de um **caso importado** de infecção pelo variante P.1 do Vírus SARS-CoV-2, com local provável de transmissão no estado do Amazonas, não havendo indícios, até o momento, de transmissão comunitária da variante P.1 no município de Florianópolis. Neste momento, ambos os casos passam bem e encontram-se na casa de familiares no município.

Florianópolis, 15 de fevereiro de 2021.

Diretoria do Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN/SC)

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS/SC)

Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC)

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS/Florianópolis)